

Quadro Conceitual Consolidado para Pesquisa de Implementação - CFIR *(Consolidated Framework for Implementation Research - CFIR)*

Comitê de tradução

Translation committee

Maria Clara Padoveze

Enfermeira. Mestre, Doutora. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil.

RN, MsC, PhD Associate Professor School of Nursing, University of São Paulo. São Paulo, Brazil.

padoveze@usp.br

Celso Inguane

Antropólogo. Mestre, Doutor. Postdoc do Departamento de Saúde Global, University of Washington, Seattle, USA.

PhD, MPH Postdoctoral scholar Department of Global Health University of Washington, Seattle, USA.

celsoi@uw.edu

Reginaldo Adalberto Luz

Enfermeiro. Mestre, Doutor. Professor Instrutor Santa Casa de São Paulo da Faculdade de Ciências Médicas. São Paulo, Brasil.

RN, MsC, PhD Instructor Professor Santa Casa de São Paulo School of Medical Sciences, São Paulo, Brazil.

reginaldo.enfermeiro@gmail.com

Luize Fábrega Juskevicius

Enfermeira. Mestre. Doutoranda na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil.

RN, MsC, PhD research School of Nursing, University of São Paulo, Brazil

luizejuskevicius@usp.br

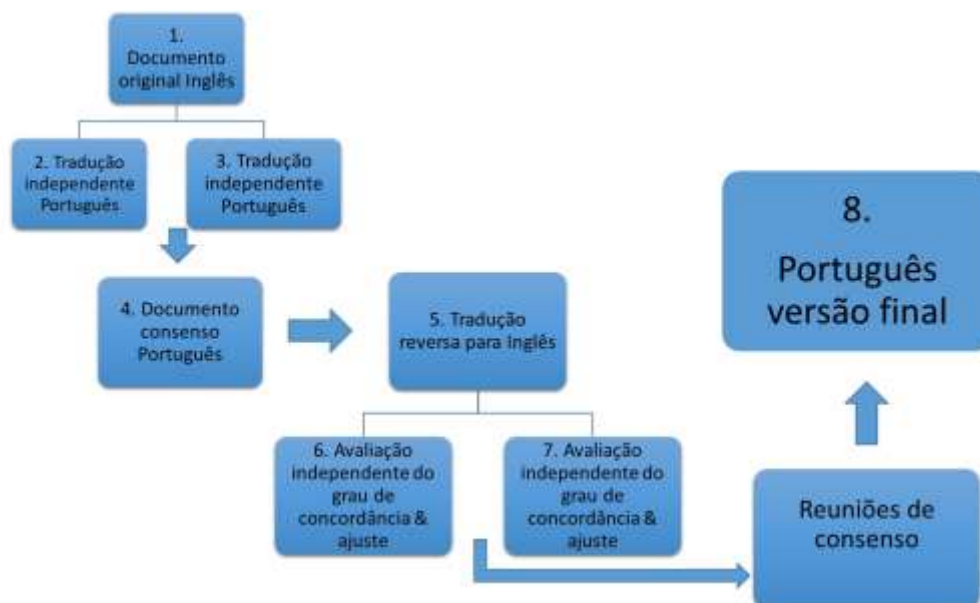
Processo de tradução

A equipe de tradutores foi composta por nativos do idioma Português, sendo três deles nativos do idioma Português do Brasil (BR). Todos os membros da equipe de tradução possuem experiência de atividades de pesquisa internacional em países de língua inglesa.

O documento referente aos constructos do Quadro Conceitual Consolidado para Pesquisa de Implementação original em Inglês foi traduzido de forma independente para o Português (BR) por dois pesquisadores, a partir do original disponível em: <https://cfirguide.org/constructs>.

Após a primeira tradução de consenso, foi realizada a tradução reversa, por um tradutor profissional (Português – Inglês). A partir da tradução reversa, dois pesquisadores identificaram o grau de concordância (alto, moderado ou baixo) entre a versão original, as versões traduzidas e a tradução reversa e realizaram o ajuste da versão da tradução do documento para o Português (BR) / Português. Os quatro pesquisadores realizaram reuniões com o objetivo de examinar as discrepâncias entre palavras, frases e significados. As traduções com concordância moderada ou baixa foram revistas a fim de alcançar equivalência conceitual (mesma compreensão) e semântica (mesmo significado). Ao final o comitê avaliou se a tradução apresentava palavras com sentido diferente em Português e Português (BR). Onde necessário, as adaptações para o Português foram feitas em formato de notas. Algumas palavras e expressões são de difícil tradução direta do Inglês para o Português/ Português (BR); neste caso notas do tradutor foram feitas ao final para justificar as opções definidas pela equipe de tradução. (Figura)

Figura. Representação esquemática do processo de tradução dos constructos do Quadro Conceitual Consolidado para Pesquisa de Implementação – CFIR do original em Inglês para o Português. Dezembro, 2020.



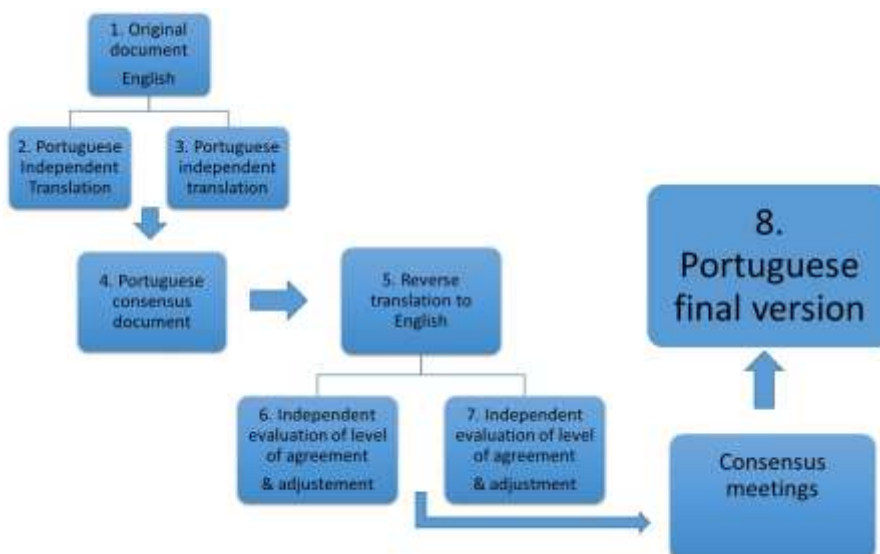
Translation process

The team of translators was composed of native speakers of the Portuguese language, three of them being native speakers of Brazilian Portuguese (BR). All members of the translation team have experience in international research activities in English-speaking countries.

The document regarding the constructs of the Consolidated Framework for Implementation Research in English was independently translated into Portuguese (BR) by two researchers, from the original available at: <https://cfirguide.org/constructs>.

After the first consensus translation, the reverse translation was performed by a professional translator (Portuguese - English). From the reverse translation, two researchers identified the level of agreement (high, moderate or low) between the original version, the translated versions and the reverse translation, and carried out the adjustment of the version of the translation of the document into Portuguese (BR) / Portuguese. The four researchers held meetings to examine discrepancies between words, phrases and meanings. The translations with moderate or low concordance were reviewed in order to achieve conceptual (same understanding) and semantic (same meaning) equivalence. At the end, the committee evaluated whether the translation had words with different meanings in Portuguese and Portuguese (BR). Where necessary, adaptations to Portuguese were made in note format. Some words and expressions are difficult to translate directly from English into Portuguese/Portuguese (BR); in this case, translator's notes were made at the end to justify the options set by the translation team (Figure).

Figure. Schematic representation of the translation process of the Consolidated Framework for Implementation Research - CFIR constructs from the original English into Portuguese. December, 2020.



Quadro Conceitual Consolidado para Pesquisa de Implementação		
CFIR Website		
Constructo ¹		Breve descrição
I. CARACTERÍSTICAS DA INTERVENÇÃO		
A	Origem da intervenção	Percepção dos principais interessados se a intervenção é desenvolvida internamente ² ou externamente.
B	Força e qualidade da evidência	Percepção dos principais interessados de que a qualidade e a validade da evidência sustentam a crença de que a intervenção terá os resultados desejados.
C	Vantagem relativa	Percepção dos principais interessados sobre a vantagem de implementar a intervenção versus uma solução alternativa.
D	Adaptabilidade	Em que medida a intervenção pode ser adaptada, moldada, refinada, ou reinventada para atender as necessidades locais.
E	Testabilidade	A habilidade de testar a intervenção em pequena escala na organização e ser capaz de reverter (desfazer a implementação) se necessário.
F	Complexidade	Dificuldade percebida da implementação, refletida pela duração, escopo, radicalidade, perturbação, centralidade, complexidade e número de passos necessários para implementar.
G	Qualidade do projeto e da apresentação.	Excelência percebida em como a intervenção é composta, apresentada e estruturada.
H	Custo	Custos da intervenção e custos associados à implementação da intervenção, incluindo de investimento, fornecimento e custos de oportunidade.

¹ O termo “conceito operacional” é, igualmente, aceitável.

² Há quem prefira escrever “interna ou externamente”.

II. CENÁRIO EXTERNO		
A	Necessidades dos pacientes e recursos	Em que medida as necessidades dos pacientes, assim como as barreiras e facilitadores para suprir essas necessidades são conhecidos com precisão e priorizados pela organização ³ .
B	Cosmopolitanismo	Em que medida uma organização é ligada em rede a outras organizações externas.
C	Pressão de pares	Pressão mimética ou competitiva para implementar uma intervenção; tipicamente porque a maioria das organizações ou outra organização-chave similar ou concorrente já implementou ou há uma luta por uma vantagem competitiva.
D	Políticas e incentivos externos	Um constructo amplo que inclui estratégias externas para disseminar intervenções, incluindo políticas e regulações (governamentais ou de outras entidades centrais), determinações externas, recomendações e diretrizes, pagamento por desempenho, colaborativas e relatório público ou de referência.
III. CENÁRIO INTERNO		
A	Características estruturais	A arquitetura social, idade, maturidade e tamanho de uma organização.
B	Redes de relações e Comunicação	Natureza e qualidade das redes de relações sociais e, natureza e qualidade da comunicação formal e informal numa organização.
C	Cultura	Normas, valores e premissas básicas de uma determinada organização.
D	Clima de implementação	A capacidade de absorção para mudança, receptividade compartilhada para uma intervenção entre os indivíduos envolvidos e, em que medida a utilização de tal intervenção será recompensada, apoiada e esperada na organização.

³ No contexto do CFIR, o termo organização também significa instituição.

1	Tensão para mudanças	Em que medida os principais interessados compreendem a situação atual como intolerável ou requer mudança.
2	Compatibilidade	O grau de ajuste tangível entre os valores e significados ligados a intervenção pelos indivíduos envolvidos; como estes se alinham às normas, valores, riscos e necessidades percebidas pelos indivíduos; como a intervenção se encaixa nos fluxos e sistemas de trabalho existentes.
3	Prioridade relativa	Percepção partilhada entre os indivíduos sobre a importância da implementação numa organização.
4	Incentivos e recompensas organizacionais	Incentivos extrínsecos, como prêmios de compartilhamento ⁴ de metas, revisão de desempenho, promoções, aumentos salariais e outros incentivos menos tangíveis, tais como aumento da importância ou respeito.
5	Metas e Retroalimentação	Em que medida as metas são comunicadas claramente, tratadas e retroalimentadas à equipe e o alinhamento dessa retroalimentação com as metas.
6	Clima de aprendizagem	Um clima no qual: a) os líderes expressam a sua falibilidade e necessidade de assistência e contribuição dos membros da equipe; b) os membros da equipe sentem que são essenciais, valorizados e parceiros reconhecidos no processo de mudança; c) os indivíduos se sentem psicologicamente seguros para tentar novos métodos; e d) há tempo e espaço suficiente para a reflexão e avaliação.
E	Prontidão para implementação	Indicadores tangíveis e imediatos do compromisso da organização na sua decisão de implementar a intervenção.
1	Compromisso da liderança	Compromisso, envolvimento, e responsabilização dos líderes e gestores com a implementação.
2	Recursos disponíveis	O nível dos recursos alocados para a implementação e operações em andamento, incluindo dinheiro, treinamento, educação, espaço físico e tempo.

⁴ Em português, também se usa o termo “partilha”.

3	Acesso à informação e ao conhecimento	Facilidade de acesso à informação assimilável e ao conhecimento sobre a intervenção e como incorporá-los às tarefas do trabalho.
IV. CARACTERÍSTICAS DOS INDIVÍDUOS		
A	Conhecimento e crenças sobre a intervenção	Atitudes individuais em relação à intervenção e valores atribuídos à intervenção, assim como a familiaridade com factos, verdades e princípios relacionados à intervenção.
B	Auto eficácia	Crença individual na sua própria capacidade para executar as ações necessárias para alcançar as metas da implementação.
C	Estágio individual de mudança	Caracterização da fase em que um indivíduo está, à medida que ele ou ela avança para um uso habilidoso, entusiasmado e sustentável da intervenção.
D	Identificação individual com a organização	Um constructo amplo relacionado à como os indivíduos percebem a organização, seu relacionamento e grau de compromisso com essa organização.
E	Outros atributos pessoais	Um constructo amplo que inclui outros traços pessoais, como tolerância à ambiguidade, habilidade intelectual, motivação, valores, competência, capacidade e estilo de aprendizagem.
V. PROCESSO		
A	Planificação	Em que medida um projeto ou método de conduta e tarefas para implementar a intervenção são desenvolvidos antecipadamente e a qualidade desses projetos ou métodos.
B	Engajamento	Atração e envolvimento das pessoas certas na implementação e no uso da intervenção por meio de uma estratégia combinada de marketing social, educação, profissionais modelos de conduta, treinamento e outras atividades similares.

1	Líderes de Opinião	Indivíduos numa organização que têm influência formal ou informal sobre as atitudes e as convicções dos seus colegas, a respeito da implementação da intervenção.
2	Líderes Formalmente Designados Internamente para a Implementação	Indivíduos dentro da organização que foram formalmente designados responsáveis para implementar uma intervenção, como coordenadores, gestores de projeto, líderes de equipe ou outra posição similar
3	Apoiadores ⁵	Indivíduos que se dedicam a apoiar, difundir e reforçar a implementação, superando a indiferença ou resistência que a intervenção possa enfrentar numa organização.
4	Agentes Externos de Mudança	Indivíduos que são afiliados a uma entidade externa, que formalmente influencia ou facilita decisões de intervenções numa direção desejável.
C	Execução	Executar ou concluir a implementação de acordo com o plano.
D	Reflexão e avaliação	Retroalimentação quantitativa e qualitativa sobre o decurso e a qualidade da implementação, acompanhada de atualizações regulares individuais e para a equipe sobre o progresso e a experiência.

⁵ Em português também se pode usar o termo “apoiantes”. Mas, de forma geral, não há uma tradução fiel do termo “*champions*” para a língua portuguesa.

Nota complementar do comitê de tradução

A língua portuguesa ou português, é falada em 9 países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste. Um acordo ortográfico foi assinado em 1990 entre países que formam a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Contudo, os sentidos de algumas palavras e expressões possuem diferenças entre os países, notadamente o Português falado no Brasil (BR). Durante o processo de tradução, os membros do comitê buscaram identificar palavras e expressões para minimizar o impacto dessas eventuais diferenças.

Alguns desafios durante o processo de tradução se referem a ausência de termo de tradução fiel ao sentido do termo usado em inglês. A seguir são apresentadas as justificativas para algumas das principais escolhas de neologismos ou palavras equivalentes, na ausência de termo de tradução direta fiel ao sentido empregado no documento original.

Testability: testabilidade pode ser considerado ou neologismo ou anglicismo, não tendo sido identificada esta palavra em dicionários de língua portuguesa. Tem sido utilizada na área de conhecimento de tecnologia de informação, porém com sentido próprio. Contudo, os autores optaram por manter esta tradução uma vez que é de fácil compreensão o seu sentido dentro do quadro de referência apresentado.

Setting: cenário foi escolhido por ser considerada a tradução mais apropriada considerando a definição em Damschroder et al, 2009: "...the 'setting' includes the environmental characteristics in which implementation occurs..."

Cosmopolitanism: cosmopolitanismo também pode ser considerado um neologismo. Contudo, esta foi a opção para diferenciar da palavra "cosmopolitismo", relacionada a interesse por tudo o que provem de grandes centros.

Stakeholders: optou-se por principais interessados, embora podendo admitir-se outras expressões cabíveis, tais como "principais envolvidos" ou "partes interessadas", entre outras.

Champions: optou-se por apoiadores, pois a tradução direta "campeões" não é compatível com o sentido atribuído em inglês e considerando a compatibilidade com o constructo.

Referência

Damschroder LJ, Aron DC, Keith RE, Kirsh SR, Alexander JA, Lowery JC. Fostering implementation of health services research findings into practice: a consolidated framework for advancing implementation science. Implement Sci 2009;4:50.